



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ANO DE 2022, REALIZADA ÀS 14:00 HORAS, NO AUDITÓRIO DA ESCOLA DE SAÚDE DE GOIÁS, DE FORMA PRESENCIAL E ON-LINE

A Coordenação da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, no uso das atribuições regimentais que lhe é conferida, convoca para a **4ª Reunião Ordinária** a realizar-se no **dia 20 de abril de 2022, com início às 14:00 horas, de forma híbrida, presencial e on-line**, no auditório da Escola de Saúde Pública, sito à Rua 26 nº 521 – Jardim Santo Antônio, nesta capital.

GOIÂNIA, 20 DE ABRIL DE 2022

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA BIPARTITE:

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE: Sandro Rogério Rodrigues Batista – Secretário de Estado da Saúde; Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – Subsecretária de Saúde; Renato Ricardo Alves – SUTIS; Neusilma Rodrigues – SCRS; Flúvia Pereira da Silva Amorim – SUVISA; Candice Resende Castro e Macedo – SUSMEP; Viviane Cassimiro Meireles – SESG; Mauro Theobald – SGI; José Roberto Borges da R. Leão – SUPER

COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS Chapadão do Céu; Marcos Elias da Neiva – SMS Goiás; Patrícia Palmeira de Brito Fleury – SMS Inhumas; Carlos Rodrigues Galvão Júnior – SMS Itaberaí; Douglas Alves de Oliveira – SMS Jandaia; Wilmar Cardoso de Queiroz – SMS Guapó.

A participação das Superintendências da SES/GO, COSEMS e assessores presentes na reunião estão nos livros de presença guardados na Secretaria Executiva da CIB.

Lirce Lamounier – SE/CIB, iniciou a reunião convidando os integrantes da mesa para se dirigirem a seus lugares e proferiu uma oração, pediu aos apresentadores dos itens de pauta que dissessem o nome e origem, para ficar gravado, em seguida passou a palavra para o Dr. Ismael Alexandrino.

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Saúde de Goiás/SES, cumprimentou a todos e agradeceu aos que estavam presentes na sua posse, e aos que assistiram pela transmissão, também aqueles que não assistiram, mas sabe que tem uma energia e uma força positiva com as questões que tem trabalhado e discutido. Disse que para ele foi um momento de extrema emoção. Ressaltou que mais do que nunca precisam estar juntos, de mãos dadas, e sempre pensa no que fez e como fez, e se precisa melhorar, e muitas das vezes precisa modificar a conduta, não porque fez mal feito, mas porque as demandas mudam e se tornam complexas, de outra forma, e é preciso sempre avançar. Disse que é com muito orgulho que faz essa quarta reunião da Comissão Intergestores Bipartite 2022, agradeceu a todos que estão no auditório e os que estão assistindo de forma virtual. Desejou uma reunião bastante produtiva e objetiva como sempre tem feito, com um grau de maturidade muito importante das discussões.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, agradeceu a todos e falou sobre a importância do espaço da CIB, onde se concretizam todas as discussões, e lembrou da posse do Dr. Sandro, com o espaço do auditório da Escola de Saúde Pública cheio com representantes



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

do executivo, legislativo, do judiciário e da academia. Todos muito satisfeitos com a concretização daquilo que já estavam esperando, mas com uma certa agonia até sair no Diário Oficial. O que demonstra que estão conseguindo construir algo e que vão deixar um legado. Que ver um Secretário de Estado ter uma torcida para ser nomeado, a emoção das pessoas quando o governador de fato assinou o Decreto é saber que estão no caminho certo. A Secretaria de Estado continuará no caminho certo, dando continuidade a tudo que está sendo proposto e planejado, e o principal de tudo que está sendo feito para a população. Falou que ocupar o cargo que hoje o Dr. Sandro ocupa, todos sabem que é um cargo político, ser Secretário de Município, ser Secretário de Estado são cargos políticos, mas permanecem nesses cargos muitas vezes quem monta uma equipe muito boa e delega 100% para que façam com competência naquilo que fazem. Falou do pronunciamento do Governador, já fez tanta cerimônia de posse de Secretário e nunca viu aquilo que aconteceu na segunda-feira. As pessoas vieram porque queriam ver o momento de acolhida, reforçou que estão todos muito satisfeitos com a nomeação, com certeza vão continuar, que estão no caminho correto, sabe que tudo que foi feito, principalmente no período de pandemia deu certo, e as pessoas estão reconhecendo, o trabalho deu frutos e o grande fruto hoje da Secretaria de Estado é ter a nomeação de um técnico como Secretário de Estado, um Superintendente, médico professor e aluno, ocupar o cargo máximo. Disse que é muito gratificante poder ver isso, que pode contar com o COSEMS em tudo que precisarem, afirmou que são eternamente parceiros e ninguém solta a mão de ninguém.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Saúde de Goiás/SES, agradeceu o COSEMS tanto a Diretoria como os Secretários de Saúde, a Subsecretária Dra. Luciana e todos os Superintendentes presentes. Disse que tem muitos desafios pela frente, principalmente num ano político, mas com argumentos técnicos conseguem deixar mais tranquilo.

2 – APROVAÇÃO DAS ATAS:

2.1 – DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 17 DE MARÇO DE 2022;

2.2 – DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 12 DE ABRIL DE 2022.

Atas foram aprovadas

3 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

Atenção à Saúde

3.1 – Projeto Saúde Mental na APS: implantação da linha de cuidado de Saúde Mental na APS para organização da Rede Assistencial. (GSM/SUSMEP/SES).

Dra. Sueli - GESM/SUSMEP/SES, disse que era uma apresentação rápida porque estão trabalhando em todas as CIRs, e nos GTs. e que esse projeto vem preencher uma lacuna assistencial muito importante que é a linha de cuidado de saúde mental. Como já é de conhecimento de todos a planificação da saúde que está em curso no Estado, em algumas Regiões de Saúde um pouco mais desenvolvida, já com indicadores e algumas outras ainda em processos mais deficientes, mas que a linha de cuidado saúde mental chega com foco justamente para preencher lacunas existenciais e olhando para o cuidado específico na atenção especializada. Explicou que o projeto que é implementado e executado pela sociedade Israelita Albert Einstein em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, CONASS e CONASEMS, o objetivo é apoiar a gestão e a organização dos cuidados em saúde, aspecto técnico como já tem sido bastante discutido, mas sobretudo a gestão, e envolve qualificação de equipe. Envolve também o levantamento de indicadores, o que possibilita atingir os

objetivos que estão relacionados com apoio ao corpo técnico a instrumentalização com uma ferramenta de avaliação em saúde mental - Manual de Intervenções, para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde – MI-mhGAP, instrumento que fala sobre avaliação do estado de saúde mental, é para formar multiplicadores para que a atenção básica seja a porta de entrada do sistema de saúde, assim possam ter um escalonamento de risco em direcionamento da população que ainda tem algumas questões relacionadas ao estigma, acessibilidade, ao tratamento e seguimento, portanto é um projeto de suma relevância. E trazendo a metáfora da casa, falando sobre os macros e micros processos da Planificação em Saúde, passando a palavra para Cristina a líder do processo da planificação.

Dra. Cristina - SUSMEP/SES, apresentou as três etapas da Saúde Mental na APS: a etapa preparatória, com o diagnóstico da PAS; a etapa operacional, está subdividida: em etapa 1 - a organização da linha de cuidado da saúde mental na APS; etapa 2 - território e gestão de base populacional em saúde mental; etapa 3 - o acesso à rede de atenção psicossocial pela rede de atenção primária (APS) e a etapa 4 – a gestão do cuidado em saúde mental e a etapa controle. Em seguida, discorreu sobre o Manual de Intervenções do Programa de ação para reduzir as lacunas em Saúde Mental (MI-mhGAP), lançado pela OMS, como uma ferramenta técnica de baixo custo e alto impacto, que apresenta o manejo integrado dos transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas (MNS) prioritárias, por meio do uso de protocolos para a decisão clínica. Em seguida, citou o cronograma do projeto que já passou pela etapa prévia no seu desenvolvimento, iniciando a etapa preparatória no final do mês de maio/22, seguindo com as demais etapas até o final do mês de outubro/23.

Dr. Sandro Rodrigues – SES, apresentou dúvidas, em relação ao número de pessoas a serem capacitadas, o número de Municípios, Regiões e Macrorregiões, devido ao aumento de casos de transtornos mentais pós - COVID, sobretudo os casos mais leves, que têm uma presença mais comum na APS.

Dra. Cristina - SUSMEP/SES, respondeu que estão previstas três Regiões diretamente assistidas pelo programa, com o apoio institucional do Albert Einstein que são: a São Patrício I, Norte e Pireneus, esperando chegar a todas as Regiões do Estado, capacitando inicialmente 240 profissionais, divididos em grupos de 80 profissionais para cada uma destas três Regiões.

Dra. Verônica Savatin – COSEMS, relatou que esta pauta foi discutida no PROADI-SUS, com regiões pré-determinadas, que precisa de monitoramento das equipes, através de comitês para acompanhamento e monitorar essas ações, além da retomada do grupo condutor da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial-MS).

Dra. Luciana Vieira – Subsecretária/SES, compartilhou que participou da primeira reunião, através de convite para participar deste projeto e que tanto o grupo do PROADI, quanto a equipe do CONASS, já dizem que para oferecer algo para Goiás, que sempre respondem de forma afirmativa. Que sempre querem customizado, sempre para todas as Regiões. O que já é tratado como uma piada interna, que sempre respondem sim, mas querem fazer do jeitinho goiano, como “pequi e pamonha”. Transferindo conhecimento para os demais municípios. Falou da importância do monitoramento, transversalidade. Parabenizou a equipe.

Dr. Douglas – SMS/Jandaia, disse que apreciou o esclarecimento sobre o andamento do projeto com

ampliação para as demais Regiões.

Dr. Sandro Rodrigues – SES, encerrou a pauta, sugerindo uma resolução específica para dar segmento e encaminhar para pactuação.

3.2 – Nota Técnica orientadora aos serviços da Rede de Atenção Materno Infantil sobre o atendimento à População Migrante Internacional. (SASPMIC/GERPOP/SUSMEP/SES).

Dra. Taiara - SASPMIC/SES, informou que essa Nota Técnica foi construída coletivamente e tem como objetivo orientar a prestação de um serviço humanizado, no qual o migrante, em especial as mulheres indígenas venezuelanas ao adentrar ao serviço, possa contar com a presença de um mediador cultural, o desafio é pensar as estratégias de saúde que promovam essa humanização. Ressaltou que esta nota técnica é uma resposta, neste período de pandemia, para essa população em questão. Esse fato é entendido a partir da legislação nacional e internacional em relação à saúde. Disse que o COSEMS participou de todo o processo de acompanhamento, assim como o CONASS. Agradeceu e colocou-se à disposição. Complementou que se trata de uma área bem nova e que precisa emergir com mais visibilidade, não apenas no Estado de Goiás e nacionalmente, mas também internacionalmente.

Dr. Sandro Rodrigues – SES – disse que em 2017, teve que fazer o pré-natal de uma haitiana a qual não havia feito nenhuma consulta e só falava francês, e afirmou que é uma questão muito importante.

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES – afirmou que esta estratégia deve ser aplicada não apenas à Rede de Atenção Materno Infantil, mas para toda a rede, inclusive a de vigilância. Informou sobre a chegada de 30 afegãos no entorno do DF, em janeiro, mas a informação só chegou a ela no dia anterior. Disse que no Afeganistão há paralisia infantil e que existe uma grande preocupação em torno desta questão. Comunicou que alguns destes afegãos já haviam passado pela rede de atenção de Valparaíso e nenhum servidor se atentou para esta situação. Sugeriu uma nota mais ampla de orientação à saúde do imigrante, em seu aspecto mais integral.

Dra. Verônica Savatin – COSEMS – falou da necessidade de ampliar a política de atendimento da população imigrante, levando em consideração a posição geopolítica do Brasil, e o fato de que muitos imigrantes enxergam o país como um destino, já que há aqui um sistema público de saúde. Ressaltou ainda a questão do preconceito enfrentado por essas pessoas, e que isso não deve ser feito por profissionais de saúde. Destacou a importância da integralidade deste processo, que não deve focar apenas na COVID.

Dr. Sandro Rodrigues – SES – ratificou a sugestão da Dra. Flúvia ao afirmar que o foco deve ser a integralidade e ampliação dos serviços, destacando a necessidade de organizar esta estratégia de uma forma bem pujante. Lembrou que a regulação também tem um papel importante nesse processo, pois às vezes o imigrante, o refugiado, nem possui a própria documentação. Disse que na próxima reunião este assunto já deve ser aprovado.

Dra. Jaqueline Gonçalves – COSEMS – falou que não trata apenas de não ofertar um serviço de saúde, mas que existe uma legislação que protege essa população imigrante, uma lei de 2017 – que dá garantia a esses indivíduos a todas as políticas públicas, com acesso igualitário e livre para os



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

imigrantes, seja qual for o serviço ofertado dentro do território.

Dr. Sandro Rodrigues – SES – disse que estava de acordo e que essa questão ficará como encaminhamento. E convidou outras áreas para fazerem parte deste processo. Solicitou à Dra. Candice que liderasse essas ações.

Dra. Taiara - SASPMIC/SES – informou que essas discussões começaram em 2019, e desde então tem-se trabalhado documentos para dar uma visibilidade para essa população, que ainda está invisível no Estado. Que existe um mapeamento por região e macrorregião de saúde, do quantitativo de imigrantes em cada município. Afirmou que houve aplicação de questionários, monitoramento, etc., mas o que ouve dos gestores é que não há um conhecimento da situação, e o que foi feito consistiu em ir para os territórios e discutir, em nível nacional e internacional, a elaboração de um plano de cuidado para todas essas linhas. Destacou a importância da ajuda de todos nesse processo e afirmou que no ano anterior foi realizado um ciclo de debates sobre saúde da população imigrante em Goiás e que será lançado, nos próximos dias, o relatório final deste ciclo de debates, para conhecimento de todo um diagnóstico e sistematização desse cuidado em Goiás. Disse que este documento está sendo produzido com o apoio da Organização Internacional para as Migrações – OIM e será publicado tanto no site da OIM quanto no site da SES. Acrescentou quais são as parcerias deste empreendimento: a ONU, o Ministério da Saúde, a Universidade Federal de Goiás – por meio da Dra. Marta Roveri.

Dr. Sandro Rodrigues – SES – Reiterou que esta questão ficará como um compromisso da SES.

Vigilância em Saúde:

3.3 – Apresentação do Atlas da Obesidade no Estado de Goiás 2010 a 2020, material em parceria da UFG com a SES. (CEAN/GVEDNTPS e Professora Maria do Rosário - Faculdade de Nutrição da UFG) **(RETIRADO DE PAUTA)**

3.4 – Alerta Sanitário: Bombas de UBV Veiculares para controle químico do *Aedes aegypti* em Goiás. (GVSAST/SUVISA/SES)

Dra. Edna Maria Covem – GVSAST/SUVISA/SES, falou que recebeu informações no monitoramento das ações de controle químico que vem sendo realizado pelo Estado e pelos Municípios e trouxe informações do último boletim com dados de até 09 de abril, o qual mostra que nos três primeiros meses foram notificados 93.586 casos de Dengue, destes, 43.552 foram confirmados; 92 óbitos suspeitos em investigação e 15 óbitos confirmados. Disse que estão intensificando de forma presencial e com assessoramento técnico as ações de manejo ambiental e as ações de controle químico. Relatou que tiveram conhecimento que empresas prestadoras de serviços praguicidas tem oferecido aos municípios a contratação de bombas de UBV veiculares para nebulização de inseticida. Disse que as ações de controle químico tem que obedecer as normas de segurança estabelecidas pelo Ministério da Saúde, adotadas em todo o território nacional. Falou que existem duas formas de nebulização: as bombas costais motorizadas, equipamentos manuais de dispersão de inseticida de efeitos físico mais eficaz e a dispersão por bomba veicular que tem efeito sobre o mosquito adulto presente no ambiente. Que estas empresas prestadoras são importantes e o alerta veio para observar, quando acontecer a contratação, que produtos inseticidas estão sendo oferecidos por elas, porque a utilização de inseticida em saúde pública tem por base, normas técnicas

e operacionais elaboradas pela Organização Mundial de Saúde, que preconiza os princípios ativos desses produtos e recomenda as doses para os vários tipos de tratamentos disponíveis. Que até 2019 o inseticida utilizado no Brasil era o Malathion e foi substituído pelo CIELO, após evidências científicas que demonstraram a resistência do mosquito ao seu princípio ativo. Reforçou que três questões devem ser observadas: qual princípio ativo que a empresa está oferecendo ao município para que não ocorra contaminação do meio ambiente e de pessoas; uso racional e seguro, verificar os impactos ambientais e também a segurança dos trabalhadores com a utilização de EPIs. Citou os três insumos que o MS disponibiliza para uso em saúde pública com base em normas vigentes, orientadas para o uso racional e seguro: Espinosade, Fluodora e Cielo, que o MS estabelece também os critérios para utilização da UBV Veicular. Falou que estão em fase de conclusão de uma resolução da SES/GO que tem como referência a RDC ANVISA 622 que trata do licenciamento e funcionamento das empresas especializadas na prestação do serviço de higienização, desinfecção e controle de vetores e pragas urbanas. Esta resolução conta com um capítulo dedicado exclusivamente ao controle de vetores transmissores de arboviroses. Que o alerta sanitário está disponível no portal da SES/GO e também foi encaminhado aos municípios via Regional de Saúde e COSEMS. Colocou-se a disposição dos municípios para qualquer esclarecimento.

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES, chamou atenção dos gestores municipais para situação de contratação de empresas terceirizadas para fazer o fumacê e que a preocupação é com os inseticidas utilizados, os que devem ser usados são autorizados pela ANVISA e MS, após testes que comprovem que os mosquitos não são resistentes. Falou que tem sido observado que vários gestores municipais estão contratando empresas e desconhecem qual inseticida e diluição estão sendo utilizados, tornando-se um risco ao meio ambiente e à saúde humana devido ao risco de intoxicação, e ainda, não resolve o problema se for um inseticida que o mosquito é resistente, estão apenas nebulizando fumaça e mais nada e o gestor gastando dinheiro público com algo que não trará o impacto esperado. Ressaltou que por mais que o fumacê traga visibilidade porque as pessoas veem o fumacê na rua, esta é a última opção, já que estudos comprovam sua baixa eficácia e isto se deve ao fato do mesmo ter sido criado e estudado em Cuba e Estados Unidos onde os imóveis possuem características muito diferentes das residências no Brasil, com muros baixos que permitem que o inseticida chegue até a casa. Disse que o ideal é bomba costal, porém o gestor tem dificuldade com RH para manipular esta bomba e garantir EPIs a estes profissionais e que no caso de não ter equipe disponível para utilizar a bomba intercostal, deve se utilizar a UBV com critério e inseticida correto. Enfatizou a resolução estadual que encontra-se em processo de elaboração e regulamentará a utilização desse tipo de serviço por parte dos gestores municipais.

Dra. Jaqueline Gonçalves – COSEMS, reforçou a importância dos Secretários terem segurança jurídica no processo de contratações destas empresas, principalmente, em relação a existência de alvará sanitário autorizando a prestação deste tipo de serviço. Que tem conhecimento de empresas que têm utilizado K othrine e outras que utilizaram óleo de soja para nebulização. Falou que para além da situação da utilização inadequada de inseticida que traz prejuízo para população e possibilidade de intoxicação, ainda se tem a questão de mal uso de recurso público. Enfatizou que com tantos olhos de controle externo sobre a gestão municipal, é preciso fazer esta alerta.

Dr. Sandro Rodrigues – SES, falou que somente com apoio mútuo se constrói e a SES tem o papel de dar este suporte técnico, de saber o que é mais indicado e recomendado para que os Municípios façam. Colocou a SUVISA à disposição para o que for necessário.

3.5 – Distribuição, utilização e registro dos Testes Rápidos de Antígeno para COVID-19, dentro do Plano Nacional de Expansão da Testagem para COVID-19 do Ministério da Saúde. (SUVISA/SES)

Dra. Flúvia Amorim – SUVISA/SES, lembrou que há pouco tempo era visto pessoas brigando por vacina e furando fila, atualmente corre atrás das pessoas para vacinar e que também houve um tempo que pessoas faziam filas e filas para serem testadas, no momento está sobrando testes e as pessoas não querem testar. Falou que faz parte do trabalho da vigilância continuar informando de forma correta. Chamou atenção em relação aos testes rápidos e testagem em geral. Que o cenário epidemiológico atual da COVID mostra uma redução no número de casos e de óbitos de forma sustentada, uma queda na taxa de ocupação de leitos. Enfatizou que este é o momento em que a vigilância não pode baixar a guarda. Falou da preocupação em relação ao levantamento realizado com os 246 municípios, cerca de 160 responderam, sobre a quantidade de testes em estoque e a necessidade, e apesar de muitos municípios estarem com baixo estoque, não pediram testes. Chamou atenção dos gestores para esta situação que é preocupante e para necessidade de se manter a vigilância da COVID, e para isso é preciso continuar testando, não só os sintomáticos, mas fazer inquérito, e monitoramento em populações específicas, em escolas, em grandes eventos. Disse que estão organizando tenda de vacinação e testagem COVID para Romaria de Trindade que vai acontecer em julho e que realizaram esta ação na Cidade de Goiás, na procissão do fogaréu. Orientou os municípios a fazerem testagem e vacinação nos seus grandes eventos e falou que esta testagem servirá para que tenhamos a certeza que esta queda é sustentada e que realmente estamos no caminho certo, já que é recente a flexibilização do uso da máscara e a volta da normalidade. Reforçou a necessidade de vigilância e monitoramento e os testes são ferramentas importantes e tem estoque suficiente para atender todos os municípios, basta solicitar que será encaminhado.

Dra. Verônica Savatin – COSEMS, solicitou que os gestores fiquem em alerta e enfatizou a necessidade de aprender a conviver com o vírus que permanecerá circulando, porém diferentemente dos primeiros meses de pandemia, atualmente temos disponíveis os testes que nos permite triar e identificar com muito mais agilidade do que no começo.

3.6 – Extensão do prazo de validade da Vacina contra COVID-19 Covishield/Astrazeneca. (Clarice Carvalho dos Santos - SUVISA/SES).

Dra. Clarice Carvalho – Gerência de Imunização/SUVISA, pontuou que conforme a publicação do Ofício Circular nº 48/2022 da Secretaria Executiva de Enfrentamento a COVID do Ministério da Saúde, em 30 de março de 2022, foi estendido o prazo de validade dos lotes da vacina Covishield distribuídas pelo Ministério da Saúde, era de 6 (seis) meses, foi aumentado para 9 (nove) meses. Afirmou que tinham orientado os municípios dessa possibilidade visto que o laboratório havia tentado, via ANVISA, essa prorrogação. Orientaram os municípios a permanecer com as vacinas dentro do padrão recomendado pelo Ministério da Saúde, ou seja, armazenadas entre -2° e -8° C até deliberação. Como foi deliberado que as vacinas Covishield podem ser utilizadas com prazo de extensão de validade recomendou que todos os municípios reavaliem o estoque de vacinas deste laboratório em específico e verifiquem se possuem ainda esses lotes e os utilizem o quanto antes. Para facilitar a verificação desses lotes, enviaram a todos os municípios cópia do Ofício nº 48 que traz no anexo a descrição, o número dos lotes e disponibilizaram na página da SES, via link, a consulta dos lotes para essa conferência.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, ressaltou que todos fiquem atentos a estas questões.

4 – DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

Gestão

4.1 – Pactuar a solicitação incremento do Teto MAC para o Município de Bela Vista de Goiás no valor de R\$ 912.557,40 (novecentos e doze mil e quinhentos e cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos), anuais, para custeio das ações em âmbito municipal e regional. (SMS - BELA VISTA DE GOIÁS)

Item Pactuado

4.2 – Pactuar a solicitação incremento do Teto MAC para o Município de Panamá no valor de R\$ 140.349,22 (Cento e quarenta mil, trezentos e quarenta e nove reais e vinte e dois centavos), anuais, para custeio das ações em âmbito municipal e regional. (SMS – PANAMÁ)

Item Pactuado

4.3 – Pactuar a alteração da Pactuação por Abrangência dos Serviços de Tomografia Computadorizada da Região Entorno Norte, por abrangência, dos municípios abaixo relacionados, alterando do município de Formosa para o município de Planaltina, conforme abaixo:

MUNICÍPIOS		PLANALTINA			GOIÂNIA		
Região de Saúde Encaminhador	Município Encaminhador	Físico	Financeira	Percentual	Físico	Financeira	Percentual
ENTORNO NORTE	ÁGUA FRIA DE GOIÁS	37,71	4.099,88	70%	15,55	1.690,52	30%
	CABECEIRAS	54,37	5.911,01	70%	22,41	2.436,85	30%
	FLORES DE GOIÁS	91,35	9.930,90	70%	37,66	4.094,39	30%
	PLANALTINA	605,21	65.796,93	70%	249,5	27.125,18	30%
	SÃO JOÃO D'ALIANÇA	77,46	8.421,44	70%	31,93	3.471,16	30%
	VILA BOA	35,6	3.870,21	70%	14,68	1.595,99	30%

(CIR Entorno Norte)

Item Pactuado

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, disse que no GT tiveram que retirar dois itens de pauta porque não seguiram o fluxo para pactuação da PPI. Alertou os gestores e os técnicos dos municípios que estão responsáveis por revisão de PPI para que sigam o fluxo pactuado de alteração de PPI.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que tanto o Dr. Mauro

Theobald/SGI quanto o Dr. Ricardo Nunes/Gerência de Planejamento estão a disposição para auxiliarem eventuais dúvidas sobre o fluxo.

Atenção à Saúde:

4 – Portaria nº 232/GM/MS, de 7/02/2022, que aprova os novos valores de transferência fundo a fundo do incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, AIDS e Hepatites Virais. (Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES).

Dra. Ticiane Nakae – GERAP/SAIS/SES, afirmou que foi amplamente discutido no GT e que essa pactuação revogará a Resolução nº 078 de 2014 que elencava 30 (trinta) municípios prioritários que recebiam recurso do Tesouro Federal para essas ações de controle, diagnóstico e prevenção, agora serão 35 (trinta e cinco) municípios. Disse que os 35 (trinta e cinco) municípios receberam a minuta da Resolução e estão cientes do valor que receberão e das atribuições para o uso do recurso.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que baseando na Resolução, essa composição de valores a ser repassada aos municípios será pactuada, mas que na Gerência de Atenção Primária haverá monitoramento e avaliação de tudo que é feito. Nos próximos três meses será apresentado na CIB para saber o que foi gasto, o que foi trabalhado dos recursos e sendo necessário haverá a repactuação da divisão dos recursos para outros municípios ou a composição dos valores tendo isto bem detalhado, reforçando a questão que existe um recurso destinável mas precisa ser comprovada a utilização desse recurso, a lógica de utilização e como vem impactando o serviço de saúde.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, concordou e pactuou pelo COSEMS a redução e monitoramento por três meses para observar como está sendo a execução e o desenvolvimento nos municípios.

Item Pactuado

4.5 – Atualização da Resolução nº 09/2020 da CIB da Rede de Tratamento Renal Substitutiva de Uruaçu/GO. (Josimar Nogueira Alves - SMS de Uruaçu/GO).

Dr. Josimar Nogueira – SMS/Uruaçu, disse que foi discutido no GT e é uma atualização da Resolução em detrimento de uma solicitação do Ministério da Saúde quanto ao prazo da última Resolução, vez que em razão da pandemia a clínica não ficou pronta e para habilitá-la no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde) precisa dessa atualização.

Item Pactuado

4.6 – Habilitação de 10 leitos de UTI Pediátricos Tipo II no Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage Siqueira – HUGOL, CNES 7743068. (Coordenadora Geral de Redes de Atenção à Saúde/SAIS/SES).

Dra. Paula Pereira – Coordenação Geral de Redes de Atenção à Saúde/SAIS, afirmou que os documentos estão todos corretos para a habilitação.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, pactuou pela habilitação e explicou que estes leitos pediátricos são aqueles 10 (dez) leitos que foram trabalhados durante a pandemia e que não tinham habilitação e agora estão organizando todo o processo de habilitação para trazer recursos para o Estado de Goiás.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, pactuou e disse que vem acompanhando a implantação de vários serviços mas ressaltou a importância de buscar financiamento federal para que estes serviços sejam consolidados, vez que caso tenha alteração na gestão o serviço pode acabar ou ser suspenso. Assim, tendo um serviço habilitado o risco de não ter continuidade é bem menor.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que em caso de dúvidas quanto a habilitação o gestor municipal pode procurar a SAIS, caso seja Atenção Primária, falar com a Dra. Ticiane, se for Secundária com a Dra. Milena e Terciária, por enquanto, com a Dra. Danielle e com a Dra. Paula para processos gerais e organização das Redes de Atendimento. Afirmou que recurso é sempre interessante seja para o município, seja para o Estado e citou o ditado: “Quem chega primeiro bebe água fresca”. Aconselhou deixar tudo organizado pois por mais que demore no Ministério da Saúde, estando tudo documentado, existe a possibilidade de forçar o processo de habilitação e liberação dos recursos.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, falou que na noite anterior conversou com a Dra. Danielle Jaques que informou sobre a importância da questão de habilitação no Estado de Goiás que evoluiu bastante o SAD (Serviço de Atenção Domiciliar). Em 2019 tínhamos 31 (trinta e um) serviços habilitados, em abril de 2022 estamos com 54 (cinquenta e quatro) e com 07 (sete) Municípios aguardando habilitação, o que corresponde a um aumento de 74% (setenta e quatro por cento) em dois anos e meio. Sugeriu à Dra. Danielle a publicação desses dados.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, parabenizou a Dra. Danielle pela conquista. Afirmou que possuímos reconhecimento do Ministério da Saúde, de todo o grupo técnico e que a Coordenadora da Atenção Domiciliar da SAIS, Dra. Neiva Fernandes, esteve em Brasília participando ativamente deste processo e que estes números são reflexo da vontade, do desejo de fazer a rede funcionar, parabenizando a Dra. Neiva Fernandes e novamente a Dra. Danielle Jaques em relação a liderança, afirmando que gostam muito de Atenção Domiciliar.

Dra. Patrícia Palmeira – SMS/Inhumas/COSEMS, reconheceu que diante do cenário que cuidamos, essa extensão do cuidado hospitalar para o domicílio é de extrema importância, de grande valia para evitar óbito, para conseguir intervir a tempo e a hora o que engrandece ainda mais o número de habilitações.

Item Pactuado

4.7 – Desabilitação de 5 (cinco) leitos de UTI adulto Tipo II localizados no Hospital Banco de Sangue e Laboratório São Carlos Goianésia - Antônio Gonçalves da Silva e CIA, CNES 2507102. (SMS Goianésia)

Dra. Letícia Ferreira – Apoio Técnico SMS/Goianésia – disse que a pauta foi solicitada porque o

Município tem a habilitação desses leitos de UTI adulto pactuado com prestador hospitalar privado e não está em funcionamento, que em conversa o prestador alegou a inviabilidade de colocar os leitos em funcionamento devido a questões financeiras, razão pela qual solicitaram a desabilitação dos leitos de UTI do Município.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, concordou e afirmou que não é bom desabilitar serviço mas é preciso fazer. Questionou a Dra. Danielle Jaques se tem redirecionamento desses leitos para tentar não perder a habilitação.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, explicou que esses 5 (cinco) leitos fazem parte dos poucos mais de 100 (cem) leitos de UTI que precisam ser revistos agora, pois está terminando o prazo que os municípios pediram, devendo conversar e ver a possibilidade de redirecioná-los para outros locais.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, ressaltou a importância de organizar para tentar não perder essas habilitações para manter o recurso no Estado, nem que troque o hospital “A” pelo hospital “B”.

Item Pactuado

4.8 – Implantação de Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental - EMAESM Tipo I no Município de Portelândia. (GSM/SUSMEP/SES).

Item Pactuado

4.9 – Implantação e credenciamento de Equipe de Consultório na Rua no Município de Itumbiara; Resolução nº 007/2022 CIR Sul. (Responsável: SASPRUA/GERPOP/SUSME /SES).

Item Pactuado

4.10 – Habilitação do serviço especializado no processo transexualizador na modalidade ambulatorial do Núcleo de Ações Básicas de Saúde (NABS) com CNES nº 4071468 localizado no município de Itumbiara/GO de abrangência regionalizada. Resolução CIR nº 008/2022 – CIR Sul. (SASPLGBT / GERPOP / SUSMEP / SES-GO).

Dr. Sandro Rodrigues – SES, sugeriu propor para a próxima CIB um mecanismo de monitoramento e avaliação dessas implantações. O que essas ações têm trazido do ponto de vista de serviço e o que tem sido gerado aos municípios.

Item Pactuado

4.11 – Emenda Parlamentar nº 39890002 destinada a Aparecida de Goiânia, sob proposta nº 11809185000/1220-05, cujo objeto é aquisição de 02 ambulâncias Tipo A-Simples Remoção tipo Furgoneta no valor de R\$ 491.400,00. (SMS Aparecida de Goiânia).

Item Pactuado



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

4.12 – Emenda Parlamentar; Proposta cadastrada sob nº 11304.4440001/22-003; Tipo de Proposta: UBS Ampliação, Unidade Básica de Saúde Dona Júlia Gonçalves, CNES 2384213; Valor R\$ 99.980,00, Município de Vila Propício. (SMS Vila Propício)

Item Pactuado

4.13 – Emenda Parlamentar nº 11260.263000/1220-02 , destinada a Novo Brasil, para aquisição de um Veículo de Transporte Sanitário (Com Acessibilidade - 1 Cadeirante). (SMS Novo Brasil)

Item Pactuado

4.14 – Emenda Parlamentar Nº 11331.930000/1220-01 , destinada a Estrela do Norte para a aquisição de Micro-ônibus Urbano de Transporte Sanitário. (SMS Estrela do Norte)

Item Pactuado

4.15 – Emenda Parlamentar nº 24810.277000/1220-01, destinada a Araçu, para aquisição de Veículo de Transporte Sanitário (Com Acessibilidade - 1 Cadeirante). (SMS Araçu)

Item Pactuado

4.16 – Emenda Parlamentar nº 12251.090000/1220-03, destinada a Serranópolis, para aquisição de Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgoneta. (SMS Serranópolis)

Item Pactuado

4.17 – Emenda Parlamentar nº 10550.278000/1220-01, destinada a Jaraguá, para aquisição de Veículo de Transporte Sanitário (Com Acessibilidade - 1 Cadeirante) (SMS Jaraguá)

Item Pactuado

4.18 – Projeto TSE dos municípios de Aragarças, Arenópolis, Diorama, Iporá, Israelândia e Jaupaci, conforme Resolução nº 05/2022 CIR Oeste I. (CIR Oeste I - Iporá).

Item Pactuado

4.19 – Projeto TSE dos municípios de Amarinópolis, Baliza, Fazenda Nova e Novo Brasil, conforme Resolução nº 06/2022 CIR Oeste I. (CIR Oeste I - Iporá).

Item Pactuado

4.20 – Projeto Técnico de Transporte Sanitário de Eletivo - Veículo de Transporte Sanitário (Com Acessibilidade - 1 Cadeirante), Município de Nova Roma. (SMS Nova Roma).

Item Pactuado



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

INCLUSÃO DE PAUTA

4.21 – Proposta de antecipação de contrapartida Estadual para o CAPS I no município de Cavalcante. (Gerência de Saúde Mental / SUSMEP / SES).

Item Pactuado

4.22 – Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Tipo I, da Policlínica Estadual da Região Sudoeste II – Quirinópolis. (SAIS/SES)

Item Pactuado

4.23 – Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Tipo II, da Policlínica Estadual da Região Nordeste II, Posse. (SAIS/SES)

Item Pactuado

4.24 – Doverlândia – Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo - Emenda Parlamentar nº 11259.476000/1220-02 – transporte sanitário (com acessibilidade – 1 cadeirante) (SMS Doverlândia).

Item Pactuado

4.25 – Aparecida do Rio Doce – Proposta: 11207.314000/1220-03 - Projeto de Transporte Sanitário Eletivo do Município de Aparecida do Rio Doce, para aquisição de Veículo de Transporte Sanitário (com acessibilidade – 1 cadeirante), CNES 2440814. (SMS Aparecida do Rio Doce)

Item Pactuado

4.26 – Castelândia – Proposta 11343.271000/1220-01 – Projeto de Transporte Sanitário Eletivo do Município de Castelândia, para aquisição de 01 (uma) Ambulância Tipo A – simples remoção Tipo Furgão, CNES 6829848. (SMS Castelândia)

Item Pactuado

5 – HOMOLOGAÇÕES:

5.1 – Homologar as Resoluções Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço - CIES-GO. (CIES – Estadual)

Regiões e número da Resolução.

Região	Número da Resolução
Central	006/2020
Centro Sul	09/2020
Entorno Norte	006/2020

Entorno Sul	015/2020
Nordeste I	003/2021
Oeste II	009/2020
Pireneus	009/2020
Rio Vermelho	11/2018
São Patricio I	007/2020
São Patricio II	004/2021
Serra da Mesa	0015/2020
Sudoeste I	08/2020
Sudoeste II	13/2020
Sul	008/2020

6 – INFORMES:

6.1 – INFORMES SES:

6.1.1 – Consulta pública Protocolo Estadual de Regulação do Acesso Ambulatorial. (Gerente de Regulação de Cirurgias Eletivas/SCRS/SES). -

Dra. Cárita Cristina – SCRS - SES, disse que foi colocado para consulta pública no site da SES, o Protocolo Estadual de Regulação do acesso ambulatorial que é o instrumento para fazer a definição de critérios de fluxos e priorização de consultas ambulatoriais e exames regulados pelo Estado. Esse protocolo está em fase de validação e a expectativa seria de participação dos médicos da Atenção Primária dos municípios. Essa consulta vai ficar disponível até julho/2022.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde - GO, disse que é assunto extremamente importante. Solicitou a participação para a construção coletiva.

Dra. Verônica Savatin – SMS de Chapadão do Ceú/Presidente do COSEMS, solicitou a divulgação por parte do setor de comunicação da SES uma vez que atinge um número grande de pessoas. Organizar um “Card” e nesse “Card” com o link para direcionar o usuário direto ao painel de consulta.

Dra. Jaqueline Gonçalves – COSEMS, informou que é necessário ser em formato PDF. Na oportunidade informou que está disponível 400 vagas para Pós-Graduação “Latu Sensu” em Saúde Digital.

Dra. Luciana Vieira – Subsecretária/SES, informou que a Universidade Federal de Goiás - UFG está com essa Pós-Graduação “Latu Sensu” em Saúde Digital EAD. Todos os técnicos dessa área poderão se inscrever. O curso é gratuito.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde - GO, disse que a SES se compromete a trabalhar conjuntamente isso com o Conselho Regional de Medicina - CRM e Associação Médica



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

para que seja participativo. Reforçou a fala da Dra. Luciana dizendo que qualquer um poderá fazer esse curso de Saúde Digital. É uma oportunidade única, a distância e gratuito. Registrou a homologação do item 5.1 conforme solicitado via inclusão de pauta.

6.1.2 – Seminário Qualificação do Desempenho da APS/ MS. (Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES).

Dra. Ticiane Nakae – Gerente de Atenção Primária - SAIS/SES, disse que o Seminário acontecerá no dia 10/05/2022 em formato híbrido, sendo uma parte presencial muito importante. Serão 600 vagas. Já foi disparado para os municípios um link para realização das inscrições presenciais. O público-alvo são gestores e técnicos que manipulam o sistema. Importante a participação dos municípios de forma presencial ou híbrida. São 2 vagas por município e também por Regional de Saúde. O Ministério da Saúde que virá fazer esse Seminário junto com a SES. O formato virtual será transmitido pelo canal do COSEMS no Youtube. As inscrições para participação presencial se encerram no dia 29/04/2022.

6.1.3 – Orientações sobre a entrega dos instrumentais – Kit DIU.(Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES).

Dra. Ticiane Nakae – Gerente de Atenção Primária - SAIS/SES, informou que no ano de 2020, foi colocado no Plano Estadual de Saúde a contrapartida para os municípios, com a doação de um kit de inserção de DIU para cada equipe de Saúde da Família. Esse processo já foi concluído e o material já está disponível no almoxarifado. Total de 1.110 Kits. As Regionais buscarão esses kits e distribuirão aos municípios mediante assinatura de um termo de doação. Paralelo a isso, está sendo organizado as capacitações aos profissionais médicos.

6.1.4 – Monitoramento do Programa Qualifica APS. (Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES).

Dra. Ticiane Nakae – Gerente de Atenção Primária - SAIS/SES, disse que no final do mês de março finalizaram com 166 municípios que já solicitaram adesão ao programa Qualifica APS. É um programa que tem uma contrapartida estadual para a inserção de profissionais de equipe multiprofissional para trabalharem junto com as equipes de Estratégia de Saúde da Família. Lembrou que o edital saiu no mês de novembro e que as primeiras equipes começaram em dezembro e que por ser um edital contínuo, todos os meses alguns municípios solicitam a adesão em série de novos municípios e novas equipes e que a partir do mês de maio começarão a realizar a avaliação das equipes que iniciaram. Afirmou que existe um “*delay*” na inserção de dados no e-SUS e que não conseguem fazer um monitoramento tão rápido quanto à adesão destas equipes e que no início do ano fizeram uma busca de inconsistências destas equipes e dos municípios com relação a não vinculação no Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde - CNES e no Identificador Nacional de Equipe – INE, da equipe que se encontra no edital de adesão que o município faz. Desta forma, o município precisa eleger um CNES e um INE de equipe para vinculá-la e a partir desta vinculação é que o profissional começa a inserir a sua produção no e-SUS e ter a sua produção comprovada no Sistema de Informação da Atenção Básica - SISAB. No edital, possuem uma meta a ser cumprida por profissional destas equipes e a partir do próximo mês de maio já começarão a avaliação das produções destas equipes, e que devolverão aos municípios caso não estejam de acordo com o que pactuaram no

edital de adesão, e se for o caso, conversarão sobre a possibilidade de descredenciamento destas equipes que não estão conseguindo atingir a meta ou adequar conforme a solicitação e a exigência do edital.

6.1.5 – Monitoramento do repasse de dados para o centralizador Estadual - Contrapartida Estadual para APS. (Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES).

Dra. Ticiane Nakae – Gerente de Atenção Primária/SAIS, disse que a nova portaria de contrapartida estadual em que foi pactuada na última reunião da CIB conta com 09 indicadores estaduais que serão levantados pelo centralizador estadual da SES e que quando a equipe de Tecnologia da Informação – TI vai terminando de fazer os painéis para a avaliação dos indicadores, vão “rodando” para avaliar se realmente qual é o produto que está precisando recolher de acordo com os 09 indicadores. Que quando começaram a “rodar”, perceberam que tem 22 municípios que não enviam a sua produção para o centralizador estadual, o que é um imenso problema pois significa que estes municípios não têm produção e que todos os seus indicadores serão, então, zerados. Já fizeram contato com todas as Regionais e Municípios que devem consultar seus gestores se já entraram em contato com o Esrom para resolver. São eles: Anápolis, Aragoiânia, Cachoeira Dourada, Campinaçu, Campos Belos, Cidade Ocidental, Corumbá, Crixás, Goianápolis, Inaciolândia, Itumbiara, Jaraguá, Jussara, Lagoa Santa, Maurilândia, Montividiu, Montividiu do Norte, Pilar de Goiás, Piracanjuba, Pirenópolis, Senador Canedo e São Luís dos Montes Belos.

Dr. Esrom Santos - Saúde Digital/SES, falou que estão à disposição na Coordenação Digital para que não somente estes, mas os 246 municípios que tiverem dúvidas em relação à configuração do centralizador estadual podem entrar em contato pelo telefone (62) 3201-3407 que auxiliarão a fazer a manobra de configuração do centralizador municipal. Compartilhou no chat o manual de como devem fazer esta configuração aberto a todos os participantes e gestores.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse algumas considerações sobre a importância do Seminário e quem puder estar presente não deixar de aproveitar as oportunidades, pois há coisas ainda complicadas a serem tratadas no Ministério da Saúde. Sobre os instrumentais disse que conversou por várias vezes com a Gerência da Atenção Primária que não adianta apenas mandar os kits e que precisa capacitar o pessoal que inclusive, tem a parceria com a Escola de Saúde através da Dra. Viviane, como uma parceria muito importante. Quanto ao monitoramento do Qualifica APS, quem não está se organizando para receber recurso não deixar este recurso passar, haja vista, que é tão importante e necessário e assim como a Dra. Ticiane colocou, reforça a portaria que existe, precisa então monitorar este processo que prediz algumas sanções para quem não cumprir o que está organizado na portaria, para se atentarem quanto a isto de modo a não terem problemas, nem com o Ministério da Saúde, também com o Tribunal de Contas, uma vez que, é um recurso público e que precisa de uma regra para passá-lo e por fim a contrapartida estadual na Atenção Primária segue com base nos indicadores e se estes não chegam à SES, o que não é de agora, pois já tem, pelo menos, uns 2 anos que já estão com esta discussão, devem “correr atrás” deste processo e que cada Secretaria será oficializada na próxima semana com relação a esta necessidade, cujo pessoal está à disposição para o que precisar, inclusive o pessoal da Atenção Primária, pois que, no mês de maio deverão passar nesta avaliação com a presença destes dados. Enfatizou que devam ser parceiros, uma vez que, prediz que precisa-se fazer algo para ter direitos, o que foi muito debatido em reuniões sobre este cofinanciamento e enfatizou que os 22 municípios serão oficializados e que os demais se atentem

também para esta necessidade.

Dra. Luciana Vieira – Subsecretaria/SES, reforçou dois pontos, sendo que o primeiro diz respeito à presença de um espelhamento que existe em todas as Superintendências Coordenadores nas Regionais, então a Superintendência de Tecnologia e Inovação também tem Coordenadores Regionais de Tecnologia e Inovação que podem apoiar os municípios e os mais próximos da Regional e realizar este treinamento, tirar as dúvidas e ver o que está acontecendo e elogiou o que a equipe do Dr. Renato vem fazendo juntamente como Dr. Fabiano, Coordenador de Apoio Regional, vem trabalhando nesta qualificação com os Coordenadores de Tecnologia da Informação para que estejam mais próximos, de forma que não precisem acionar somente o Dr. Esrom e a Dra. Ticiane, pois que possuem então a embaixada mais próxima dos gestores para apoio *in loco* se for necessário orientou para que utilizem e caso não funcione, que contem com a Subsecretaria/SES para que possam buscar melhorar cada vez mais. A outra questão são as oficinas que começam na próxima semana o Grupo de Trabalho Macrorregional com a Análise de Situação que foi feita e os indicadores de saúde que se constitui um trabalho belíssimo feito em parceria com a SEINSF do Ministério da Saúde e a equipe da SES e apoio do COSEMS. Já foi discutido há algum tempo, e que inclusive a Dra. Carla “brincou” que a gente precisa fazer aquilo que qualquer um pode fazer, para que o gestor possa fazer aquilo que só ele pode fazer. Que este levantamento dos indicadores foi feito pela área técnica do Ministério, Estado e COSEMS e que está pronto e consolidado para que o gestor faça aquilo que somente ele possa fazer que é analisar estes dados, análise de situação Macrorregional, trazendo as dificuldades do dia a dia para esta discussão e de fato interpretá-los à luz da realidade, que sabem o que sofrem nos municípios. Se quiserem conversar sobre o que é o dia a dia da Subsecretaria ninguém melhor do que ela para dizer, mas por exemplo, já no município de Chapadão do Céu a pessoa melhor é a Dra. Verônica. É muito importante esta participação dos Secretários ou quem tiver de fato empoderado desta informação para que de fato não seja somente mais uma etapa colocada na linha do tempo do Planejamento Regional Integrado – PRI, mas que transforme a realidade do território e quanto mais se discutir os dados com conhecimento dos Secretários Municipais, que fazem saúde na ponta, vale a pena ter feito a diferença. Frisou que fizeram o trabalho de bastidores para que os municípios, técnicos e gestores possam brilhar agora, nestas reuniões presenciais para que possam olhar de fato uns nos olhos dos outros, trazerem a realidade local e trazer ainda um documento com potencial de transformação.

6.2 – INFORMES COSEMS:

6.3 – INFORMES SES/COSEMS:

6.3.1 – Fluxo de solicitação do pagamento do recurso referente a Portaria Nº 3.829/GM/MS. (COSEMS/GO).

Dra. Aparecida Rodrigues - Assessora Técnica COSEMS/GO, compartilhou slides sobre a Portaria nº 3.829 de 22/12/2021 que foram discutidos na reunião da CIB de fevereiro através da Resolução nº 26, cita os critérios para a distribuição e repasse de recursos, que ficou de apresentar para todos os Secretários qual seria o fluxo para a solicitação do pagamento e como receber este recurso. Foi apresentado na Assembleia do COSEMS (20/04), explicando para todos que os critérios, a central de incremento, pactuação e regra para processamento está na Resolução CIB nº 26 e o que está em foco agora são os critérios para recebimento dos recursos. A execução é a partir de março de 2022 com o processamento sequencial específico cirurgias eletivas e a solicitação via ofício para a SES anexado os



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

relatórios comprobatórios sendo: um do Sistema Informação Ambulatorial – SIA, referente a Informação Ambulatorial e dois relatórios relacionados a informações hospitalares, que após o fechamento do processamento devem ser gerados, anexados no ofício e enviados à SES para solicitar o pagamento. O ofício é encaminhado com todo este fluxo para os 46 municípios executantes do Estado com todas as orientações, enviados pelo e-mail com ofício com todas as regras, a minuta do ofício para solicitar o pagamento junto à SES e uma planilha com todos os códigos da portaria que houve incremento, para que possam incluir na Ficha de Programação Orçamentária – FPO, a fim de gerar o valor complementar conforme a Portaria nº 3.641. Foi enviado aos 46 municípios e se colocou à disposição via apoiadores do COSEMS para tirar todas as dúvidas dos municípios.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, tem mais 2 informe: 1º sobre o Congresso Nacional CONASEMS: informou que já estão abertas as inscrições, acontecerá do dia 12 a 15 de julho na cidade de Campo Grande, a inscrição não está barata R\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) mas vale muito, algumas oficinas já estão com as vagas esgotadas; 2º é um movimento também CONASEMS com COSEMS chamado ESCUTA ATENÇÃO BÁSICA, foram encaminhados os dias para cada Macrorregião de Saúde, será virtual. Ouviremos Atenção Básica de fato, que seja resolutiva e o papel que deve ter no território, no município, todo o movimento de mudança de financiamento o Previne Brasil, ainda estamos engatinhando, o CONASEMS quer saber o que o município precisa para atender a população de forma satisfatória naquilo que lhes compete que é atenção primária à saúde. Participem, foram convidados os Secretários Municipais de Saúde, Coordenadores de Atenção Básica, os enfermeiros para participarem dessas oficinas.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, disse que as oficinas acontecerão nos dias 2 e 3 de maio, os horários foram encaminhados para as Macrorregiões, via apoiador, e tiveram muita dificuldade em função de choque de horário com as reuniões CIR que se concentram muito nessas primeiras e segundas semanas de todo mês. É muito importante a participação, é um movimento para tratar com presidenciáveis também, no sentido de fazer uma articulação política interinstitucional, precisam ouvir os gestores municipais e técnicos.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, as informações levantadas estarão em um documento único para ser encaminhado para a mesa de discussão dos presidenciáveis no Congresso Nacional.

Dra. Jaqueline Gonçalves – Secretária Executiva COSEMS, informou que as apresentações feitas no GT Atenção de no dia anterior, estão disponíveis no site do COSEMS para os gestores e técnicos usarem a ferramenta e seguir no canal do YouTube, Instagram e Facebook.

Dr. Douglas Alves - SMS/Jandaia, relatou e agradeceu as homenagens da equipe Regional de Saúde Centro Sul pelos cinco anos como Coordenador da CIR. Disse que o carinho é recíproco, e que aprendeu muito e está deixando a Coordenação com muito mais conhecimento. Desejou à nova diretoria executiva do COSEMS, Vanessa, e ao Dr. Sandro, todo sucesso.

Dr. Sandro Rodrigues – Secretário de Estado da Saúde/SES, disse que as homenagens são merecidas e agradece pelas palavras, são vários fatores envolvidos, parcerias com COSEMS, Universidade, Ministério Público, Tribunal de Justiça - Dr. Eduardo, que é um grande incentivador. Estão juntos, ninguém solta a mão de ninguém, porque é dessa forma que a gente faz acontecer.

Sandro Rodrigues - Secretário de Estado da Saúde/SES, sobre o Congresso do COSEMS, disse

que não encontra palavras para descrever a importância de voltar a se reunir presencialmente, para discutir, receber convidados, e encontrar aquelas pessoas muito conhecidas. Discussões muito ricas e importante parceria da SES e COSEMS. Fez um agradecimento especial em nome da Secretaria de Estado de Saúde, de reconhecimento para Verônica, Jaqueline todo grupo que participou da organização do Congresso.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, relatou que o Congresso superou muito as expectativas, a participação dos congressistas, o envolvimento com as mesas. Agradeceu toda a equipe organizadora, a parceria da Escola, a Comissão Científica. Na avaliação foram 103 experiências enviadas. Estão organizando o momento das próximas Assembleias para que as experiências enviadas, pelo menos as 20, sejam apresentadas para todos, em momentos de CIB e GTs. Agradeceu a parceria da Secretaria de Estado. Foi muito emocionante, principalmente na abertura, a presença de todos os Superintendentes prestigiando. A previsão é de 2023 ter outro, estão organizando dois seminários ainda para esse ano, no segundo semestre, direcionado a Atenção Primária e sobre a nova Lei de Contrato e Licitações com participação do Tadahiro Tsubouchi, um dos organizadores dessa Lei. O Congresso que ficará na história da Saúde Pública de Goiás, o sucesso se dá pela organização, mas principalmente pelo envolvimento e participação de todos presentes.

6.4 – INFORMES SES/CIB:

6.4.1 – Municípios que apresentaram à Secretaria-Executiva da CIB ofícios e ordens de serviços para receberem parcelas de CONSTRUÇÃO de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme Portaria nº 1.380/2013, do Ministério da Saúde:

Nº E DATA OFÍCIOS	MUNICÍPIOS
Ofício nº 229, de 18 abril de 2022	Santo Antônio do Descoberto

7 – ENCERRAMENTO.

Dra. Verônica Savatin – SMS/Chapadão do Céu/Presidente do COSEMS, agradeceu a presença de todos, desejou bom retorno aos que pegariam a estrada e que contassem com COSEMS para qualquer necessidade. Informou que no site do COSEMS tem painel sobre as internações por condição sensível a Atenção Primária de todo Estado, separado por Região, Município e o total do Estado, as maiores causas de internação é a questão do trato urinário, portanto tomem água, por favor.

Dr. Sandro Rodrigues - Secretário de Estado da Saúde/SES, lembrou que no inverno quase não se bebe água, tem menos ingestão de líquidos, devem ficar atento. Agradeceu a todos, disse que cada dia um degrau, um desafio diferente, sempre surgem novos desafios, devemos estar preparados. Desejou bom retorno todos.

Concluindo, nós, Cirlene Rosa da Silva, Denise Borges da Silva, Gustavo Augusto Prado de Castro, Lirce Lamounier, Loreta Marinho Queiroz Costa, Lucyana Oliveira Porto Silvério, Marcus Renato Alves Araújo, Maria Lucia Carnellosso, Marisa Aparecida de Souza e Silva, Noêmia de Fátima Aires Luiz de Freitas, Renata do Nascimento e Orcilene Neres Ferreira Barbosa ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

A REUNIÃO FOI REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA PRESENCIAL E ON-LINE